

Petistas obrigam Maluf a cancelar passeio a pé

Telefoto de José Carlos Moreira

SÃO PAULO — O candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, fez ontem uma barulhenta carreata de cinco horas de duração pela cidade de São Paulo. A manifestação quase terminou num incidente entre militantes malufistas e grupos de simpatizantes do PT, no Centro. Maluf foi obrigado a cancelar um passeio a pé que pretendia realizar pela Rua São Bento, no centro bancário paulista, temendo represália dos grupos petistas.

Maluf chegou, às 15h, num carro aberto, à Praça do Patriarca, no Centro, depois de rodar mais de 100 quilômetros sob forte sol e calor de 30 graus, passando pelas Zonas Sul e Oeste, distribuindo beijos e abraços para as pessoas que se aglomeravam nas ruas. Quando o veículo se preparava para estacionar, um grupo de 40 jovens, gritando "Lula, Lula, Lula", cercou a caminhoneta em que estava o candidato do PDS. Um militante malufista, muito irritado, fez gestos para tentar intimidar os manifestantes petistas e bateu várias vezes com um cabo de vassoura na carroceria da caminhonete.

Os simpatizantes petistas, além de não recuar, passaram a gritar frases provocativas a Paulo Maluf, como "Um, dois, três; Maluf no xadrez". Os militantes do PDS reagiram, atirando pacotes de santinhos de Paulo Maluf contra o grupo



Maluf acena para os edifícios, durante barulhenta carreata de cinco horas

e gritando "Ole, olá; Paulo Maluf está botando prá quebrar" ou "Lulubeça", numa alusão à denúncia de corrupção envolvendo a administração do PT na Prefeitura da cidade de São Paulo com a empresa imobiliária Lubecca, acusada de haver contribuído com dinheiro para financiar a campanha eleitoral de Lula.

Maluf, que procurava manter indiferença diante da manifestação, cha-

mou assessores e mandou que a carreata prosseguisse, cancelando seu passeio a pé pelo Centro da cidade.

Depois, Paulo Maluf minimizou o incidente, dizendo que o protesto partira de um pequeno grupo petista que estava organizado.

— Nessa carreata, pude perceber que, de cada três pessoas, uma vota em Paulo Maluf. Terei cinco milhões de votos no Estado de São Paulo — disse o candidato do PDS.